

# Ciro vai manter candidatura

Apesar das pressões de Brizola e do PDT, candidato não vai sair da disputa para ajudar Lula

LUÍS OSVALDO GROSSMANN E  
ERIKA KLINGL  
DA SUCURSAL DE BRASÍLIA

BRASÍLIA – O movimento pela renúncia do candidato da Frente Trabalhista, **Ciro Gomes**, do PPS, se enfraqueceu ontem. PTB e PDT diminuíram a pressão, depois de conversas com o vice na chapa, **Paulo Pereira da Silva**. O PT também baixou o tom. Não quer prejudicar articulações e alianças políticas, em caso de segundo turno.

Em contato com o PT desde a semana passada, **Leonel Brizola**, presidente do PDT, bem que tentou, mas não convenceu **Ciro** a renunciar para ajudar **Luiz Inácio Lula da Silva** a vencer as eleições ainda no primeiro turno. Depois de vários telefonemas e de uma visita ao Paraná, Brizola conseguiu trazer para seu lado o presidente do PTB, **José Carlos Martinez**. Os dois procuraram **Paulinho** na noite de segunda-feira, mas o vice não aceitou a proposta.

– Se ele quiser renunciar, vai renunciar sozinho. Sou vice do partido e presidente licenciado da Força Sindical. Vamos até o fim. O **Ciro**, o PPS e a Força vão juntos até a eleição – disse ele a Martinez, segundo assessores da Frente Trabalhista.

De acordo com integrantes da Frente, **Paulinho** reuniu-se com a Força Sindical na segunda-feira e acertou que a central não falará em renúncia. O vice mandou ainda um recado: caso o comando da coligação insista no tema, ele pode indispor a Força Sindical com o PTB e o PDT.

No PT e no PDT há rumores de que acertos vinham sendo esboçados entre os dois partidos no Paraná e no Maranhão – onde os trabalhistas têm chances e o PT nenhuma. E no Rio Grande do Sul, onde o PDT relutou a apoiar **Antônio Brito**

(PPS), já aparecem adesivos dizendo: “Sou do PDT, voto Tarso”, em referência ao candidato do PT gaúcho.

Os maiores apoios à sugestão de Brizola para que **Ciro** renunciasse à candidatura, porém, surgiram no Nordeste. No Maranhão, aliados do pedetista **Jackson Lago**, que está em primeiro lugar nas pesquisas, torcem pelas negociações com o PT. E no Piauí é o can-

didato do PPS, **Acilino Ribeiro** (com apenas 1% nas pesquisas), quem já promete apoiar o petista **Wellington Dias**, que lidera a disputa ao governo, segundo o representante da Frente Trabalhista no Estado, **Luiz Augusto**.

– Hoje estamos todos com **Ciro Gomes**. A campanha de **Acilino**, inclusive é casada

com a dele. Mas podemos compatibilizar muito bem o apoio ao PT – diz ele.

Seria bastante difícil, porém, conseguir um acordo em Estados onde a disputa entre petistas e pedetistas é direta, como Rio e Amapá. De qualquer forma, diante da firme negativa de **Ciro** e **Paulinho**, o

**Paulinho:**  
“Se **Ciro**  
quiser  
renunciar,  
renuncia  
sozinho”

PDT recuou.

– Brizola só colocou isso como uma possibilidade, mas desde que **Ciro** aceitasse a idéia. Como ele não aceitou, foi descartada – disse o vice-presidente do PDT e presidente da legenda no Rio, **Carlos Lupi**.

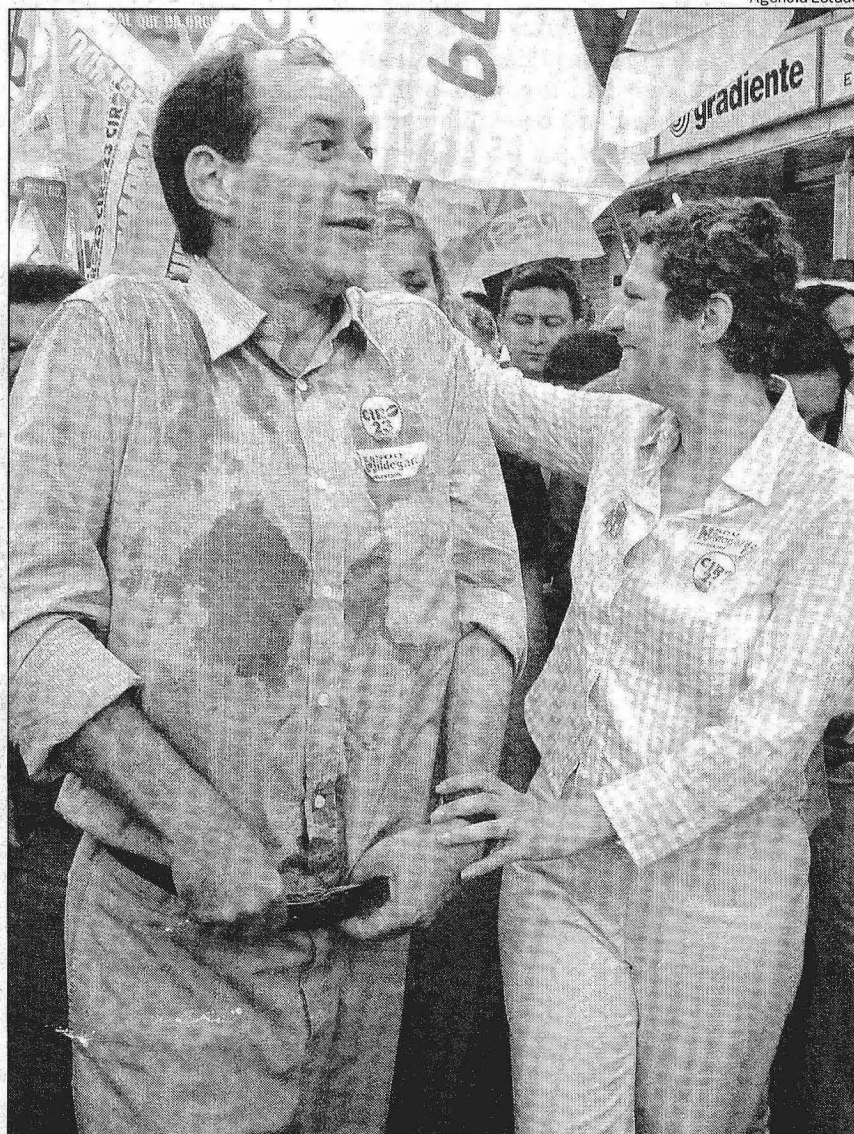
Ele adiantou que a cúpula do partido se reunirá hoje, mas a renúncia não estará mais na pauta.

– Não há nada disso, vamos reafirmar o apoio a **Ciro**. Se o **Ciro** tomasse desistir era outra questão. Se ele não concorda, ficaria como falta de caráter da gente, largando o barco – completou **Lupi**.

No comitê da Frente Trabalhista, o artigo do ex-guru do candidato, **Mangabeira Unger**, na *Folha de S. Paulo* ontem, defendendo a renúncia de **Ciro** e de **Anthony Garotinho** (PSB), em favor de **Lula**, foi classificado como “fraco”. Já no PT, a ordem é esquecer a idéia de renúncia e não pressionar **Ciro**.

O candidato disse ontem em Belém, onde fez campanha ao lado da mulher, a atriz **Patrícia Pillar**, que o projeto do PT vai precipitar uma crise econômica, que já é muito grave, e uma crise de governabilidade – afirmou **Ciro**.

– Votar no **Lula** é um ato compreensivo de revolta e de protesto, mas o projeto do PT vai precipitar uma crise econômica, que já é muito grave, e uma crise de governabilidade – afirmou **Ciro**.



**Ciro Gomes** e **Patrícia Pillar** em corpo-a-corpo nas ruas de Belém, ontem

Agência Estado

luisog@jb.com.br  
erikak@jb.com.br